

## COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos				Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa		Língua Inglesa		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos	
Total: 70,0 pontos					

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## À moda brasileira

- 1 Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.
- 2 Olavo Bilac! – eu disse em voz alta e de repente parei quase num susto depois que li os primeiros versos do soneto à língua portuguesa: Última flor do Lácio, inculta e bela / És, a um tempo, esplendor e sepultura.
- 3 Fiquei pensando, mas o poeta disse sepultura?! O tal de Lácio eu não sabia onde ficava, mas de sepultura eu entendia bem, disso eu entendia, repensei baixando o olhar para a terra. Se escrevia (e já escrevia) pequenos contos nessa língua, quer dizer que era a sepultura que esperava por esses meus escritos?
- 4 Fui falar com meu pai. Comecei por aquelas minhas sondagens antes de chegar até onde queria, os tais rodeios que ele ia ouvindo com paciência enquanto enrolava o cigarro de palha, fumava nessa época esses cigarros. Comecei por perguntar se minha mãe e ele não tinham viajado para o exterior.
- 5 Meu pai fixou em mim o olhar verde. Viagens, só pelo Brasil, meus avós é que tinham feito aquelas longas viagens de navio, Portugal, França, Itália... Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana, ele acrescentou. Mas por que essa curiosidade?
- 6 Sentei-me ao lado dele, respirei fundo e comecei a gaguejar, é que seria tão bom se ambos tivessem nascido lá longe e assim eu estaria hoje escrevendo em italiano, italiano! – fiquei repetindo e abri o livro que trazia na mão: Olha aí, pai, o poeta escreveu com todas as letras, nossa língua é sepultura mesmo, tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!
- 7 Calmamente ele pousou o cigarro no cinzeiro ao lado. Pegou os óculos. O soneto é muito bonito, disse me encarando com severidade. Feio é isso, filha, isso de querer renegar a própria língua. Se você chegar a escrever bem, não precisa ser em italiano ou espanhol ou alemão, você ficará na nossa língua mesmo, está me compreendendo? E as traduções? Renegar a língua é renegar o país, guarde isso nessa cabecinha. E depois (ele voltou a abrir o livro), olha que beleza o que o poeta escreveu em seguida, Amo-te assim, desconhecida e obscura, veja que confissão de amor ele fez à nossa língua! Tem mais, ele precisava da rima para sepultura e calhou tão bem essa obscura, entendeu agora? – acrescentou e levantou-se. Deu alguns passos e ficou olhando a borboleta que entrou na varanda: Já fez a sua lição de casa?

8 Fechei o livro e recuei. Sempre que meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar: saía da poltrona e ia para a cadeira de vime. Saía da cadeira de vime e ia para a rede ou simplesmente começava a andar. Era o sinal, Não quero falar nisso, chega. Então a gente falava noutra coisa ou ficava quieta.

9 Tantos anos depois, quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí que ele tinha morrido, fiquei pensando nisso, ah! se quando a morte entrou, se nesse instante ele tivesse mudado de lugar. Mudar depressa de lugar e de assunto. Depressa, pai, saia da cama e fique na cadeira ou vá pra rua e feche a porta!

TELLES, Lygia Fagundes. **Durante aquele estranho chá:** perdidos e achados. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p.109-111. Fragmento adaptado.

- 1 O fragmento de abertura da crônica “Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.” (parágrafo 1) faz referência a uma
- (A) previsão  
(B) fantasia  
(C) esperança  
(D) expectativa  
(E) reminiscência
- 2 No texto, as palavras que marcam o sentimento de insegurança vivenciado pela narradora ao conversar com seu pai são:
- (A) confissão (parágrafo 7) e andar (parágrafo 8)  
(B) rodeios (parágrafo 4) e gaguejar (parágrafo 6)  
(C) cabecinha (parágrafo 7) e mudar (parágrafo 8)  
(D) sepultura (parágrafo 3) e renegar (parágrafo 7)  
(E) severidade (parágrafo 7) e esquecer (parágrafo 5)
- 3 De acordo com o texto, na opinião do pai, a filha deveria
- (A) aprender a língua da avó.  
(B) valorizar a língua materna.  
(C) escrever em idiomas diversos.  
(D) ler outros poemas de Olavo Bilac.  
(E) estudar história da literatura brasileira.
- 4 Ao ler os versos de Olavo Bilac, o “quase” susto da narradora, mencionado no parágrafo 2, foi motivado pela
- (A) possibilidade de seus escritos não serem conhecidos.  
(B) falta de conhecimento sobre a localização do Lácio.  
(C) necessidade de aprender uma língua diferente.  
(D) surpresa com a postura pessimista do poeta.  
(E) abordagem da temática da morte.

5

O emprego do acento grave em “soneto à língua portuguesa” (parágrafo 2) explica-se a partir do entendimento de que Olavo Bilac escreveu um soneto

- (A) em língua portuguesa
- (B) com a língua portuguesa
- (C) para a língua portuguesa
- (D) sobre a língua portuguesa
- (E) por causa da língua portuguesa

6

A palavra **que** funciona como um mecanismo de coesão textual, retomando um antecedente, em:

- (A) “parei quase num susto depois **que** li os primeiros versos”. (parágrafo 2)
- (B) “Não esquecer **que** a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana”. (parágrafo 5)
- (C) “ficou olhando a borboleta **que** entrou na varanda” (parágrafo 7)
- (D) “Sempre **que** meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar”. (parágrafo 8)
- (E) “quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí **que** ele tinha morrido”. (parágrafo 9)

7

A frase em que as vírgulas estão empregadas com a mesma função que em “Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana” (parágrafo 5) é:

- (A) Mude de lugar, meu pai, porque a morte vai chegar.
- (B) A filha, preocupada e triste, questionava a própria língua materna.
- (C) A língua portuguesa, embora inculta, constrói belos textos literários.
- (D) Os poemas, textos de uma beleza sem igual, encantam seus leitores.
- (E) Colocou os óculos e, caminhando pela sala, revelou a beleza do poema.

8

Considerando-se a correlação adequada entre tempos e modos verbais, a alternativa que, respeitando a norma-padrão, completa o período iniciado pelo trecho “A autora também teria sido lida se...” é

- (A) escrever seus contos em outra língua.
- (B) escrevera seus contos em outra língua.
- (C) tiver escrito seus contos em outra língua.
- (D) teria escrito seus contos em outra língua.
- (E) tivesse escrito seus contos em outra língua.

9

No parágrafo 6, “nossa língua é sepultura mesmo, **tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!**”, o segmento em destaque pode articular-se com o segmento anterior, sem alteração do sentido original, empregando-se o conector

- (A) quando
- (B) portanto
- (C) enquanto
- (D) embora
- (E) ou

10

Em “O soneto é muito bonito, disse me encarando com **severidade**” (parágrafo 7), a palavra que pode substituir **severidade**, sem alteração no sentido da frase, é

- (A) firmeza
- (B) rispidez
- (C) discricção
- (D) desgosto
- (E) incompreensão

RASCUNHO



## LÍNGUA INGLESA

## How space technology is bringing green wins for transport

- 1 Space technology is developing fast, and, with every advance, it is becoming more accessible to industry. Today, satellite communications (satcoms) and space-based data are underpinning new ways of operating that boost both sustainability and profitability. Some projects are still in the planning stages, offering great promise for the future. However, others are already delivering practical results.
- 2 The benefits of space technology broadly fall into two categories: connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver and the deep, unique insights delivered by Earth Observation (EO) data. Both depend on access to satellite networks, particularly medium earth orbit (MEO) and low earth orbit (LEO) satellites that offer low-latency connectivity and frequently updated data. Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites. Suppliers are increasingly tailoring their services to emerging customer needs and the potential applications are incredible – as a look at the transportation sector shows.
- 3 Satellite technology is a critical part of revolutionizing connectivity on trains. The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency, highly reliable connectivity that, combined with monitoring sensors, will mean near real-time data guides operational decisions. This insight will help trains run more efficiently with fewer delays for passengers. Launching this year, SODOR will help operators reduce emissions by using the network more efficiently, allowing preventative maintenance and extending the lifetime of some existing trains. It will also make rail travel more attractive and help shift more passengers from road to rail (that typically emits even less CO<sub>2</sub> per passenger than electric cars do).
- 4 Satellite data and communications will also play a fundamental role in shaping a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles – and this needs to change.
- 5 A future where Electric Vehicles (EV) dominate will need a smart infrastructure to monitor and control the electricity network, managing highly variable supply and demand, as well as a large network of EV charging points. EO data will be critical in future forecasting models for wind and solar production, to help manage a consistent flow of green energy.
- 6 Satellite communications will also be pivotal. As more wind and solar installations join the electricity network – often in remote locations – satcoms will

step in to deliver highly reliable connectivity where 4G struggles to reach. It will underpin a growing network of EV charging points, connecting each point to the internet for operational management purposes, for billing and access app functionality and for the users' comfort, they may access the system wherever they are.

- 7 Satellite technology will increasingly be a part of the vehicles themselves, particularly when automated driving becomes more mainstream. It will be essential for every vehicle to have continuous connectivity to support real-time software patches, map updates and inter-vehicle communications. Already, satellites provide regular software updates to vehicles and enhanced safety through an in-car emergency call service.
- 8 At our company, we have been deeply embedded in the space engineering for more than 40 years – and we continue to be involved with the state-of-the-art technologies and use cases. We have a strong track record of translating these advances into practical benefits for our customers that make sense on both a business and a sustainability level.

Available at: <https://www.cgi.com/uk/en-gb/blog/space/how-space-technology-is-bringing-green-wins-to-transport>. Retrieved on April 25, 2023. Adapted.

## 11

The main idea of the text is to

- (A) disapprove space technology.
- (B) relate space technology to diseases.
- (C) figure out the costs of space technology.
- (D) list potential dangers of space technology.
- (E) describe space technology improvements.

## 12

In the fragment in the first paragraph of the text “**However**, others are already delivering practical results”, the word **However** can be associated with the idea of

- (A) time
- (B) condition
- (C) emphasis
- (D) opposition
- (E) accumulation

## 13

From the fragment in the second paragraph of the text “connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver”, it can be concluded that terrestrial technologies can present data problems related to their

- (A) price
- (B) safety
- (C) choice
- (D) marketing
- (E) transmission

14

From the fragment in the second paragraph of the text “Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites”, one can infer that the more access to the satellite supplier market is feasible,

- (A) the lower its price will be.
- (B) the higher its price will be.
- (C) the better its quality will be.
- (D) the poorer its quality will be.
- (E) the more reliable its quality will be.

15

The fragment in the third paragraph of the text “The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency” means that

- (A) low volume of data will be conveyed within hours.
- (B) low volume of data will be interrupted for a few minutes.
- (C) low volume of data will be communicated within minutes.
- (D) high volume of data will be transmitted with minimal delay.
- (E) high volume of data will be transferred after a few minutes.

16

In the fragment in the fourth paragraph of the text “a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK’s greenhouse gas emissions, of **which** 91% is from road vehicles”, the word **which** refers to

- (A) road vehicles
- (B) transport sector
- (C) United Kingdom
- (D) sustainable future
- (E) greenhouse gas emissions

17

From the fifth paragraph of the text, one can infer that models for wind and solar production can provide sources of

- (A) unreliable power
- (B) intermittent energy
- (C) constant power flow
- (D) scarce energy sources
- (E) dangerous power sources

18

In the fragment in the sixth paragraph of the text “Satellite communications will also be **pivotal**”, the word **pivotal** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) tricky
- (B) erratic
- (C) essential
- (D) haphazard
- (E) problematic

19

From the seventh paragraph of the text, one can infer that automated driving will have the benefits of

- (A) human drivers
- (B) space technology
- (C) terrestrial connectivity
- (D) traffic controlled by people
- (E) 20<sup>th</sup> century designed cars

20

In the eighth paragraph of the text, the author states that, for the last 40 years, the company where he works has been

- (A) embedded in antipollution laws.
- (B) dedicated to space travel medicine.
- (C) involved with cutting-edge space industry.
- (D) concerned with the Earth’s polar ice caps.
- (E) engaged in antinuclear weapon campaigns.

RASCUNHO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Ao tratar do enunciado como unidade da comunicação discursiva, Mikhail Bakhtin diz, em **Estética da criação verbal**, que “o falante não é um Adão”.

O que o autor quis dizer com essa afirmação?

- (A) O enunciado é um elo na cadeia da comunicação discursiva e não pode ser separado dos elos precedentes e subsequentes dessa cadeia.
- (B) Há enunciados que respondem aos enunciados de outros que o antecederam, outros não; estes rompem um elo na cadeia da comunicação discursiva.
- (C) O falante está relacionado com “objetos virgens”, ou seja, ainda não nomeados, e a tais objetos dá nome pela primeira vez.
- (D) O enunciado tem autoria e destino; a autoria é de um sujeito falante relacionado com o gênero feminino, enquanto o destinatário pode ser qualquer participante-interlocutor.
- (E) O objeto do discurso do falante, seja esse objeto qual for, torna-se pela primeira vez objeto do discurso em um dado enunciado.

22

A Teoria Hipodérmica é um modelo da teoria da comunicação que busca entender qual efeito a mídia tem em uma sociedade de massa.

De acordo com essa teoria,

- (A) a parcela do público que passa mais tempo diante da televisão está mais propensa a ser “atacada” por mensagens.
- (B) todas as pessoas que fazem parte do público de massa são pessoal e diretamente “atacadas” pela mensagem.
- (C) o apelo midiático funciona melhor com o público infantil e não funciona com o público adulto.
- (D) particularidades sociais e políticas determinam a forma como uma mensagem é recebida.
- (E) particularidades religiosas ou históricas determinam a forma como uma mensagem é recebida.

23

A comunicação interna de uma organização engloba um conjunto de processos comunicativos que possibilita a relação e a interação entre os diferentes atores organizacionais, podendo ela apresentar diferentes formas. Dá-se o nome de comunicação descendente àquela que flui do topo para a base.

Esse tipo de comunicação tem como suportes

- (A) reuniões com clientes
- (B) reuniões interdepartamentais
- (C) mensagens informais ao supervisor direto
- (D) folhetos informativos e jornais ou boletins da empresa
- (E) caixas de sugestões

24

A comunicação organizacional integrada engloba, além da comunicação interna, a comunicação institucional (Relações Públicas) e a comunicação mercadológica (*Marketing*).

São exemplos de comunicação institucional a

- (A) promoção de vendas e a publicidade
- (B) imagem corporativa e a mídia interna
- (C) identidade corporativa e a publicidade institucional
- (D) publicidade e o *marketing* direto
- (E) assessoria de imprensa e a promoção de vendas

25

No início de 2021, uma agência de notícias publicou em editorial a informação de que, a partir daquele momento, passaria a usar a palavra “mentira”, até então ausente em seus textos e títulos. A opção por utilizar tal palavra está associada a uma prática que se tornou comum em todo o mundo nos últimos anos.

Que prática é essa?

- (A) *Gatekeeping*
- (B) *Storytelling*
- (C) *Bandwagon*
- (D) *Mailing*
- (E) *Fakenews*

26

Uma empresa criou há um ano uma conta no Instagram, mas percebe que não vem obtendo engajamento de seus clientes nessa rede social.

Nesse contexto, a solução, na gestão da comunicação, para tentar alavancar o número de seguidores e obter o desejado engajamento, é elaborar

- (A) *posts* atrativos e modernos
- (B) manual de uso das redes
- (C) estratégia e planejamento
- (D) feiras sobre redes sociais
- (E) um novo perfil no Instagram

27

Uma empresa programou um seminário pago, com a presença de palestrantes internacionais. Mais de cinco mil pessoas se inscreveram no evento, mas, na véspera, os palestrantes informaram que não poderiam estar presentes. O encontro foi cancelado.

Para enfrentar adequadamente o problema, a equipe de comunicação teve de

- (A) acionar o comitê de crise.
- (B) ignorar o cancelamento.
- (C) sugerir a troca de palestrantes.
- (D) soltar uma comunicação interna.
- (E) programar um novo *release*.

28

Os estudos da comunicação que têm a cidade como um verdadeiro laboratório humano, um “espectroscópio da sociedade”, integravam a

- (A) Teoria da Informação
- (B) Escola de Frankfurt
- (C) Escola Francesa
- (D) Escola de Chicago
- (E) Indústria Cultural

29

Nos estudos culturais, a questão da audiência é vista como ponto de partida e, também, de chegada da produção da comunicação de massa. Em outras palavras, a audiência é o receptor e a fonte da mensagem. Há estudos que apontam para a existência de três tipos de codificação nos esquemas de produção.

Essas três modalidades de codificação são as seguintes:

- (A) dominante, oposicional e negociada
- (B) dominante, intermitente e direta
- (C) oposicional, negociada e intermitente
- (D) intermitente, dominante e negociada
- (E) intermitente, negociada e direta

30

Os usuários das redes sociais são ao mesmo tempo emissores e receptores de mensagens. Eles podem, ao mesmo tempo, produzir e consumir informação.

Esse novo modelo de comunicação denominou-se

- (A) revolução digital
- (B) enclaves digitais
- (C) espaço de afinidade
- (D) comunicação verbal
- (E) autocomunicação de massa

31

A promoção de uma nova logomarca exige um planejamento estratégico de comunicação.

Para a produção da mensagem a ser veiculada em diversas mídias, é necessário integrar

- (A) Comunicação a Recursos humanos
- (B) Recursos humanos a Financeiro
- (C) Comunicação a *Marketing*
- (D) *Marketing* a Recursos humanos
- (E) Comunicação a Financeiro

32

Dentre as subculturas contestadoras do século XXI, chama a atenção aquela que se rebela contra as autoridades e abraça as tecnologias contemporâneas.

Esse fenômeno da comunicação é conhecido como

- (A) *cyborg*
- (B) *hippie*
- (C) *cyberpunk*
- (D) *punk*
- (E) pop

33

As atuais tecnologias e os processos de comunicação estabelecem uma mudança no comportamento tanto das plataformas que produzem informação quanto de seus consumidores.

Esse cenário promove uma inteligência coletiva, que é um dos pilares da cultura

- (A) organizacional
- (B) erudita
- (C) popular
- (D) da convergência
- (E) de massa

34

Na busca por audiência, as empresas de comunicação por vezes trabalham em prol do interesse do público e não do interesse público. Entre os dois tipos de interesses há distinções.

O conceito de interesse do público diz respeito a

- (A) razões que são a base construtora do sucesso interlocutório.
- (B) bens imateriais, indivisíveis, que pertencem a todos.
- (C) valores concretos, como a pátria e a família.
- (D) ações motivadoras e justificadoras das ações humanas.
- (E) valores abstratos, como o direito à vida e à felicidade.

35

O diretor de uma empresa renomada no mercado de petróleo está sendo acusado de racismo por uma funcionária da sua área. A primeira ação da presidência foi afastá-lo do cargo e instaurar uma sindicância interna. O caso chegou à imprensa, e a assessoria de comunicação providenciou uma nota oficial manifestando que a empresa repudia qualquer ato de racismo e que está investigando o caso.

Além disso, será necessário pôr em prática ações de comunicação interna para

- (A) avaliar os prejuízos financeiros causados pelo caso.
- (B) ratificar os valores da empresa entre os funcionários.
- (C) rever as metas organizacionais diante da sociedade.
- (D) preparar um organograma institucional para a empresa.
- (E) fortalecer o posicionamento da marca junto aos clientes.

36

Um planejamento estratégico da comunicação de uma marca pode ser descrito a partir da concepção de cinco instâncias. São elas: tratamento processual da comunicação, inserção na cadeia de decisões, gestão de relacionamento, processo planejado e processo monitorado.

Em qual instância a preocupação é evitar ações desarticuladas das subáreas da comunicação?

- (A) Processo planejado
- (B) Processo monitorado
- (C) Gestão de relacionamento
- (D) Inserção na cadeia de decisões
- (E) Tratamento processual da comunicação

37

Uma empresa que busca envolver seus funcionários em seus principais objetivos e compor um time que “veste a camisa” investe em uma comunicação organizacional.

Trata-se de uma comunicação centrada em quatro dimensões, a saber:

- (A) cultural, instrumental, corretiva e humana
- (B) estratégica, econômica, arquitetônica e humana
- (C) arquitetônica, econômica, humana e cultural
- (D) humana, estratégica, instrumental e corretiva
- (E) humana, instrumental, cultural e estratégica

38

Nos últimos meses, o campo da comunicação ganhou um concorrente que pode substituir o ser humano em uma conversa e, até mesmo, produzir respostas em tempo real.

Essa ferramenta chama-se

- (A) *Java*
- (B) *ChatGPT*
- (C) *Phyton*
- (D) *Ruby*
- (E) *Java-script*

39

A dinâmica das redes sociais estabeleceu uma nova forma de recepção de mensagens, de troca de informação. O usuário não tem o controle do que passa pelo seu *feed*.

Esse trânsito de informação é estabelecido por

- (A) anúncio
- (B) *dump*
- (C) avatar
- (D) *block*
- (E) algoritmo

40

A origem do conceito de sociedade de massa faz parte da história do pensamento político.

Nesse conceito, massa caracteriza-se por ser

- (A) formada por pessoas de diferentes grupos sociais.
- (B) organizada apenas dentro de um grupo social religioso.
- (C) marcada por pessoas inconformadas, que desejam ser diferentes.
- (D) marcada por tradições e pessoas que as respeitam.
- (E) composta por pessoas que se conhecem há muito tempo.

41

A manchete “Caetano estaciona carro no Leblon” gerou diversos *memes* desde que foi publicada em um portal de notícias em 2011. As anedotas em torno do fato anunciado chamam a atenção para uma questão fundamental no jornalismo: o que é notícia?

Entre os registros de notabilidade dos fatos que determinam um acontecimento jornalístico, é possível citar os seguintes exemplos:

- (A) zombaria, relevância e inversão
- (B) excesso, falha e inversão
- (C) excesso, mérito e ironia
- (D) discernimento, oscilação e evidência
- (E) mérito, singularidade e ironia

42

Ao final de partidas de futebol, repórteres entram em campo para entrevistar jogadores.

Esse tipo de entrevista, denominada “entrevista ritual”, tem como objetivo

- (A) registrar um testemunho inédito.
- (B) buscar informações de relevância social.
- (C) buscar o registro da voz do entrevistado.
- (D) ouvir o relato de uma autoridade.
- (E) obter revelações inéditas.

43

O jornalismo audiovisual foi renovado com o surgimento de novas narrativas e diferentes formas de edição jornalística na *web*.

Nesses novos modelos, destacam-se

- (A) recursos hipertextuais, multimídias e interativos.
- (B) recursos de *marketing* e publicidade.
- (C) figuras de linguagem que agradam à audiência.
- (D) gêneros do estilo narrativo e dramático.
- (E) metáfora, hipérbole, catacrese e sinestesia.

44

O jornalismo sempre contou com a participação da audiência, embora de forma limitada, como é o caso da carta dos leitores. O surgimento das redes sociais possibilitou a participação de qualquer indivíduo no processo de produção e divulgação de notícias, o que gerou um debate sobre o papel do jornalista nesse novo cenário.

Dessa forma, na contemporaneidade, cabe ao jornalista

- (A) dar a notícia, manter a objetividade, buscar a verdade, a independência e a noção de serviço público.
- (B) dar a notícia, manter a subjetividade, buscar a verdade, mesmo consciente de sua dependência em relação aos algoritmos.
- (C) atuar como guardião da verdade, denunciando perfis em redes sociais que divulguem notícias falsas.
- (D) ignorar a checagem dos fatos para não perder o furo de reportagem e sempre estar à frente na divulgação noticiosa.
- (E) controlar a ação dos algoritmos, com o objetivo de impedir que computadores ditem a agenda noticiosa.

RASCUNHO

45

A narrativa fotográfica jornalística se encontra no âmbito do discurso não verbal e retira do texto a exclusividade da linguagem.

Bastante utilizada em diferentes meios de comunicação, ela é caracterizada por ser

- (A) superior ao texto, uma vez que não carrega a subjetividade do profissional.
- (B) inferior ao texto, uma vez que não carrega a subjetividade do profissional.
- (C) meramente ilustrativa e, por essa razão, é incapaz de revelar conteúdo.
- (D) reveladora de conteúdos, portanto, mais do que meramente ilustrativa.
- (E) importante na transmissão de uma mensagem porque não permite edição.

46

“O jornal de hoje embrulha o peixe de amanhã”. O ditado popular faz referência a uma das principais características da notícia.

Que característica é essa?

- (A) Objetividade
- (B) Imparcialidade
- (C) Veracidade
- (D) Relevância
- (E) Imediatismo

47

O rastreo de dados de audiência *on-line* (*webmétricas*) criou uma oportunidade inédita de coleta de dados em tempo real sobre o comportamento dos consumidores de notícias, no entanto, elas

- (A) estimulam o sensacionalismo do noticiário.
- (B) dificultam as decisões editoriais e comerciais.
- (C) interferem pouco na definição da agenda pública.
- (D) incentivam textos longos e cansativos demais.
- (E) acabam com o *deadline* nas redações.

48

A discussão em torno do que leva um acontecimento, em detrimento de outro, a receber o estatuto de notícia, instigou muitos estudiosos a elaborarem diferentes teorias. Todas elas envolvem, de alguma forma, três conceitos caros ao jornalismo.

Quais são eles?

- (A) Seleção noticiosa, investigação jornalística e ética profissional
- (B) Seleção noticiosa, critérios de noticiabilidade e valores-notícia
- (C) Critérios de noticiabilidade, ética profissional e técnicas de apuração
- (D) Objetividade jornalística, imediatismo e política editorial
- (E) Fontes jornalísticas, imediatismo e política editorial

49

A pauta jornalística é o planejamento de uma edição, ou parte dela, com a listagem dos fatos que serão cobertos em um noticiário e os assuntos que serão abordados em reportagens.

Uma reunião de pauta é

- (A) reflexiva, realizada para pensar nos resultados profissionais.
- (B) reflexiva, realizada para pensar nas estratégias de *marketing*.
- (C) comemorativa, para celebrar índices de audiência.
- (D) executiva, voltada para algo que ainda não se produziu.
- (E) avaliativa, organizada para analisar índices de qualidade.

50

“Os sertões”, de Euclides da Cunha, “Gomorra”, de Roberto Saviano, “Todos os homens do presidente”, de Bob Woodward e Carl Bernstein e “Notícia de um sequestro”, de Gabriel García Márquez são considerados livros-reportagem.

Tais obras são caracterizadas por apresentar elementos do jornalismo

- (A) cidadão, baseado na premissa de que a coleta de informações pode ser feita por cidadãos sem formação jornalística.
- (B) colaborativo, em que a análise das informações é realizada por um grupo de colaboradores e assistentes do escritor.
- (C) de dados, prática de aprofundar uma pesquisa a partir de números e usá-los para contar histórias.
- (D) investigativo, em que as circunstâncias dos fatos são mais complexas, e a pesquisa tem maior tempo de duração.
- (E) de advocacia, em que se defende um ponto de vista específico, com o objetivo de influenciar a opinião pública.

51

O colapso democrático em diversos países esteve, por muito tempo, associado a golpes armados, geralmente através do poder e da coerção militares. Nos últimos anos, democracias foram ameaçadas pelos próprios governos eleitos.

Uma característica em comum nas campanhas eleitorais de tais governos é o(a)

- (A) distanciamento da mídia convencional, como jornais impressos e programas de televisão e rádio.
- (B) abandono de velhas estratégias, entre elas, contato direto com possíveis eleitores.
- (C) uso massivo da comunicação *on-line*, a exploração de *fakenews* e o uso de perfis robôs nas redes sociais.
- (D) crítica contumaz a métodos de desinformação, via redes sociais e mídias digitais.
- (E) desinteresse pelo uso das redes sociais, vistas como espaços de pouca credibilidade junto a eleitores(as).

52

A assessoria de imprensa é a gestão de relacionamento e de fluxos de informação entre fontes de informação e imprensa. A compilação de matérias publicadas nos diversos veículos de comunicação é uma das diversas funções atribuídas a esse profissional.

Que nome é dado a essa atividade?

- (A) *Release*
- (B) *Mailing list*
- (C) *Clipping*
- (D) Pasta de imprensa
- (E) Súmula

53

Com a popularização da internet e dos *smartphones*, é comum a notícia chegar até a redação por meios alternativos aos tradicionais meios utilizados pelos assessores de imprensa. As informações sobre o fato são enviadas diretamente pelo leitor/ouvinte/espectador.

Um dos meios contemporâneos de pautar a imprensa tem sido o

- (A) *goodwill*
- (B) *ghostwriter*
- (C) Whatsapp
- (D) *stakeholder*
- (E) *fact-checking*

54

Nos perfis dos jornais de referência nas redes sociais, o texto escrito por jornalistas mantém atributos consolidados desde a metade do século XX pelo jornalismo impresso nos veículos de referência.

Entre esses atributos mantidos, está a construção de um texto

- (A) apelativo, que aumente as visualizações.
- (B) coloquial, em consonância com a norma culta.
- (C) conotativo, que contemple o juízo de valor.
- (D) publicitário, com o posicionamento da marca.
- (E) romanceado, em sintonia com os cronistas.

55

Um jornal de referência quer apostar em uma ação conjunta com a publicidade por uma estratégia de *rebranding*. O objetivo é buscar novos leitores entre as camadas mais jovens da população, com foco principal direcionado para os adolescentes.

A rede social mais adequada para escoar notícias para esse segmento, como uma forma de reforçar a marca e conquistar novos seguidores, deve ser

- (A) Twitter
- (B) TikTok
- (C) Instagram
- (D) Facebook
- (E) Messenger

56

Para administrar ou conter uma e-crise, provocada por comentários negativos em redes sociais que abalam a imagem de uma instituição ou empresa, a assessoria de imprensa desenvolve um leque de ações de enfrentamento. Entre essas ações, é considerado um investimento positivo o uso de

- (A) comentários prontos para usuários descontentes com poucos seguidores.
- (B) *memes* que descredenciem a credibilidade de influenciadores notáveis.
- (C) monitoramento para apagar reclamações de usuários descontentes.
- (D) patrocinar *posts* dos funcionários valorizando a imagem da empresa.
- (E) técnicas de SEO para gerar mais conteúdos positivos nas mídias digitais.

57

O funcionamento das assessorias de imprensa tem uma lógica e uma rotina próprias, independente da atividade-fim da empresa ou instituição.

É tarefa recorrente da equipe de assessoria de imprensa

- (A) captar, dentro da empresa, informações e notícias, de interesse e visibilidade para o grande público.
- (B) captar investimentos para viabilizar mudanças que gerem impacto positivo na imagem da empresa.
- (C) investigar a origem dos aportes financeiros dos acionistas e as declarações de imposto de renda.
- (D) minimizar os riscos para os funcionários envolvidos com a produção na atividade-fim da empresa.
- (E) zelar pela tramitação de memorandos internos e externos, além da atualização da agenda do CEO da empresa.

58

Durante os áureos tempos em que jornais de referência eram impressos diariamente, circulava nas redações uma piada recorrente para as sugestões de pautas não aceitas, em que o editor dizia: “esta pauta vai para a edição de ‘sexta’”. O som desta última palavra dava a entender que a sugestão de matéria seria publicada em um dia da semana, mas a frase, em sua real intenção, referia-se à palavra “cesta”, ou seja, seria descartada.

Essa brincadeira, que era perfeitamente compreendida pelos jornalistas veteranos, traduz uma das Teorias do Jornalismo, que é a seguinte:

- (A) Espelho
- (B) Agendamento
- (C) *Gatekeeping*
- (D) Organizacional
- (E) Espiral do Silêncio

59

Os adjuntos adverbiais de tempo, lugar e modo listados a seguir respondem, respectivamente, a três das seis perguntas básicas do *lead*, a saber:

- (A) como, onde e por quê
- (B) o quê, quando e onde
- (C) o quê, quem e como
- (D) quando, onde e como
- (E) quem, onde e por quê

60

Inseridos nos cadernos de cultura dos jornais de referência, os formatos resenha, crônica, caricatura e coluna estão catalogados dentro do gênero jornalístico chamado

- (A) utilitário
- (B) opinativo
- (C) interpretativo
- (D) informativo
- (E) diversional

61

Dentro das especificidades inerentes ao trabalho do jornalista está a capacidade de identificar quais acontecimentos possuem valor como notícia, ou seja, potencial para serem veiculados na mídia em que o profissional trabalha.

Essa capacidade é chamada de saber de

- (A) desenvolvimento
- (B) esclarecimento
- (C) levantamento
- (D) procedimento
- (E) reconhecimento

62

A moderação de comentários postados nos perfis de instituições ou empresas nas redes sociais é um dos mecanismos para prever a iminência de uma crise. Uma boa atuação nesse sentido é capaz até de diluir a crise antes que se estabeleça.

Portanto, o funcionário encarregado de moderar os comentários deve evitar

- (A) convidar usuários com problemas a conversas privadas, buscando resolver cada questão individualmente e fora de ambientes públicos nos canais sociais.
- (B) delimitar regras de uso do perfil na questão da interatividade, independentemente do canal utilizado.
- (C) excluir comentários com insultos a cidadãos, incitação ao ódio ou à violência, calúnia, difamação, assédio e discriminação.
- (D) prolongar interações e diálogos com usuários com comportamento voltado a desestabilizar uma discussão e provocar os demais usuários.
- (E) tornar públicas as regras para a prática da moderação que garanta a integridade e a transparência do processo.

63

O que ocorre na sociedade, no país ou na cidade, no campo político, econômico, social ou cultural se transforma em notícia quando atende aos critérios de noticiabilidade, próprios do campo do jornalismo.

Isso significa dizer que o fato se adéqua aos(às)

- (A) investimentos no sucesso de indivíduos anônimos nas redes sociais.
- (B) ânimos dos leitores que discordam da linha editorial do jornal.
- (C) necessidades das rotinas produtivas de um meio de comunicação.
- (D) linguagens naturais dos povos originários de um território ocupado.
- (E) aspirações do repórter de um meio jornalístico em ascensão.

64

Em respeito ao Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é direito do jornalista resguardar o sigilo da fonte.

Também consta no documento que cabe ao jornalista

- (A) aceitar trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial ou carga horária ou tabela fixada pela entidade representativa.
- (B) divulgar informações visando ao interesse pessoal ou buscando vantagem econômica.
- (C) escrever matérias com caráter mórbido ou sensacionalista em coberturas de crimes e acidentes.
- (D) preservar a língua e a cultura do Brasil, respeitando a diversidade e as identidades culturais.
- (E) realizar entrevista jornalística obtida com o uso de câmeras escondidas ou microfones ocultos.

65

A prática de mídia *training* é recomendada não só para melhorar e tornar mais confortável o relacionamento da imprensa com o representante da empresa, mas também como excelente método para prever a ocorrência de crises decorrentes de uma entrevista mal interpretada ou desastrosa.

Trata-se de um treinamento em que, entre outras questões, o assessorado é orientado a

- (A) aceitar que nem todas as perguntas serão positivas.
- (B) eleger um veículo de comunicação como exclusivo.
- (C) pedir para revisar a matéria antes de ser publicada.
- (D) pressionar o repórter a informar a data de veiculação da matéria.
- (E) permitir o acesso a informações confidenciais.

RASCUNHO



66

Em seu discurso de posse no cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, no dia 4 de janeiro de 2023, o vice-presidente da República Geraldo Alckmin afirmou:

Entre 1980 e 2020, a indústria dos Estados Unidos mais do que dobrou de tamanho. A do mundo ficou três vezes maior; a da China, 47 vezes maior. A do Brasil cresceu apenas 20%. É importante ter presente que a população do Brasil, no período, passou de aproximadamente 120 milhões para 220 milhões de habitantes. Longe de ser um fenômeno natural, a desindustrialização brasileira é precoce e grave. [...] A agenda da sustentabilidade, por sua vez, é fundamental para o futuro da indústria do Brasil. O novo MDIC contará com uma Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria. Trabalharemos em parceria com nossa querida ministra Marina Silva, essa é uma agenda prioritária, inclusive, para assegurar a competitividade do produto nacional no comércio mundial. A política industrial brasileira precisa estar em sintonia com as necessidades da sociedade mundial. A sustentabilidade é ponto de partida de toda política industrial, a sócio biodiversidade será o ponto de partida da nova política industrial.

DISCURSO do vice-presidente Geraldo Alckmin. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/comunicacao/2023/01/discurso-do-vice-presidente-geraldo-alkmin>. Acesso em: 9 set. 2023.

A partir da fala do vice-presidente, e considerando-se a Agenda 2030, entende-se que o governo federal,

- (A) assumirá que o processo de reindustrialização do país não é uma prioridade; ao contrário, com sua fala, o ministro reconhece a centralidade do Ministério do Meio Ambiente (na figura da ministra Marina Silva), de forma que, antes de implementar qualquer projeto industrial, faz-se necessário recuperar os padrões socioambientais nacionais.
- (B) proporá, em linha com as principais diretrizes da economia sustentável mundial, subordinar o meio ambiente aos interesses econômicos, reconhecendo assim que, inevitavelmente, a competitividade do produto brasileiro está associada à obtenção de lucro em curto prazo, a despeito dos eventuais irreparáveis impactos ambientais decorrentes do processo de reindustrialização.
- (C) garantirá que o Estado não tenha qualquer papel no processo de reindustrialização do país, retirando a Secretaria de Economia Verde das pastas do Ministério, e deixando exclusivamente para o setor privado as iniciativas de sustentabilidade e de responsabilidade social corporativa.
- (D) reconhecerá, considerando o conceito de economia verde, a fundamental importância da incorporação da variável ambiental no centro dos novos negócios, e, assim, espera-se que o Estado abra caminho para uma política de inclusão social; consumo consciente; preservação ambiental; transição para economia circular e de baixo carbono.
- (E) vai aproximar-se cada vez mais dos modelos de economia chinês e norte-americano, ao promover uma industrialização que implemente as diretrizes ESG, isto é, que se dedique a fomentar o desenvolvimento econômico, independentemente das pautas ambientais e sociais.

67

Considere o texto abaixo sobre o papel dos profissionais da comunicação.

Os profissionais da comunicação são os principais meios que promovem mudanças no comportamento da humanidade. Nessa perspectiva, a sociedade exige um profissional cada vez mais informado, qualificado e preparado para atuar com pautas sobre desenvolvimento humano, meio ambiente e sustentabilidade. Os comunicadores deste século têm um papel fundamental a exercer no processo de conscientização e de mobilização para a sustentabilidade.

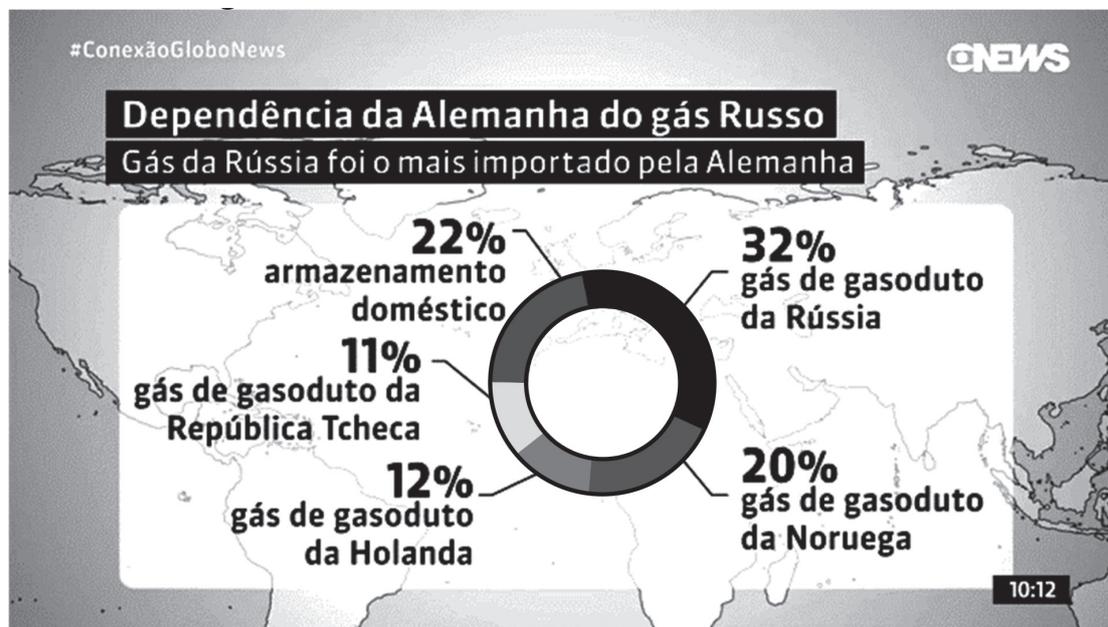
MONTEIRO, J. O compromisso do jornalismo com a sustentabilidade. In: **Observatório da imprensa**. ed. 879, 2 dez. 2015. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/mudancas-climaticas/jornalismo-ambiental/o-compromisso-do-jornalismo-com-a-sustentabilidade/>. Acesso em: 8 set. 2023. Adaptado.

Levando-se em conta o texto acima, e considerando-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), verifica-se que compete ao jornalista

- (A) focar as pautas ambientais, referentes à preservação da fauna e da flora, da vida animal terrestre e aquático, entendendo que este tópico se sobrepõe, devido à sua urgência, às questões da justiça social e do trabalho decente.
- (B) atuar, em conjunto com os demais profissionais de comunicação, no fortalecimento da conscientização sobre o consumo, informando sobre as vantagens para o meio ambiente do consumismo perdulário, uma vez que este impulsiona o crescimento econômico a curto prazo.
- (C) cobrar, de forma ética, prioritariamente dos gestores públicos, políticas alinhadas aos princípios que regem os ODS, entendendo ser dispensável o engajamento e o comprometimento da opinião pública e dos gestores privados na implementação das pautas de sustentabilidade.
- (D) fortalecer o chamado *greenwashing*, enaltecendo empresas, marcas e governos que recorrem a essa prática em sua comunicação com seu público, valorizando, assim, o seu compromisso com a sustentabilidade.
- (E) comunicar e informar, de forma ética e integrada, sobre meio ambiente e justiça social, pois o jornalismo deve contribuir para a promoção da conscientização dos indivíduos sobre os riscos do consumo inconsciente, do desperdício das riquezas naturais e da desigualdade socioeconômica.

68

Transportar e distribuir combustíveis com segurança e buscando respeitar as comunidades locais e o meio ambiente é uma questão bastante atual no que diz respeito tanto à economia internacional, quanto à geopolítica global. Por isso, quando, em fevereiro de 2022, a Ucrânia foi invadida pela Rússia, o tema do fornecimento de gás natural para a Europa ganhou bastante espaço nas pautas dos jornais, como pode ser exemplificado na imagem abaixo:



Jornal da Globonews, edição de 22 fev. 2022. Disponível em: <https://twitter.com/GloboNews/status/1496112920006119442?s=20>. Acesso em: 9 set. 2023. Adaptado.

Considerando-se as implicações geopolíticas do acesso ao gás natural na Alemanha, conclui-se que

- (A) a Alemanha, em função de sua longa política de transição de matriz energética, às vésperas da guerra entre Ucrânia e Rússia, estava numa posição bastante confortável em relação à antiga potência soviética, uma vez que apenas 11% do fornecimento de gás vinha por gasodutos russos.
- (B) o gás natural é uma *commodity* de baixo valor no mercado internacional, além de ser um abundante recurso natural na Europa ocidental, e em especial na Alemanha, de maneira que decidir pela adesão às sanções que a União Europeia impôs ao petróleo e a produtos petrolíferos refinados russos não foi um problema para o governo alemão.
- (C) o caso da Alemanha ilustra a dependência mundial de fontes de energia não renováveis (como o petróleo e gás), indicando que a estabilidade econômica e política internacional permanece suscetível às restrições ao acesso a esses recursos.
- (D) a saída que a Alemanha encontrou para tornar-se menos dependente do gás russo foi colocar em operação um gasoduto que não passa pelo território ucraniano, chamado Nord Stream 2, o qual, já em março de 2022, passou a fornecer o combustível para o país, de maneira a garantir o aquecimento no inverno europeu.
- (E) militantes ambientalistas alemães, por ocasião da falta de fornecimento de gás natural em função da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, reivindicaram a sabotagem que inutilizou, em setembro de 2022, o gasoduto Nord Stream 1, que fornece gás natural russo para a Alemanha.

RASCUNHO

69

A energia e a geopolítica sempre caminharam conjuntamente e certamente nunca houve um momento histórico em que a energia não fosse vista de um ponto de vista estratégico. [...] É impossível não ver que há uma crise de energia em curso quando se observa o aumento do consumo global de energia, [...] as necessidades de energia de uma população de mais de sete bilhões de pessoas, e as mudanças climáticas. Na verdade, essa crise está relacionada à maneira insustentável que a energia tem sido usada há mais de um século. Alterar a forma como a energia é utilizada pode contribuir para a redefinição da geopolítica mundial, considerando que a promoção de fontes alternativas de energia pode promover o investimento e afetar os investimentos já realizados, os quais são responsáveis por mover as rodas da economia global.

MOUSINHO *et al.* Geopolítica de mudança de energia: qual é o papel da sustentabilidade na geopolítica global de energia. **Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais**, v. 6, n.12, jul.-dez. 2017.

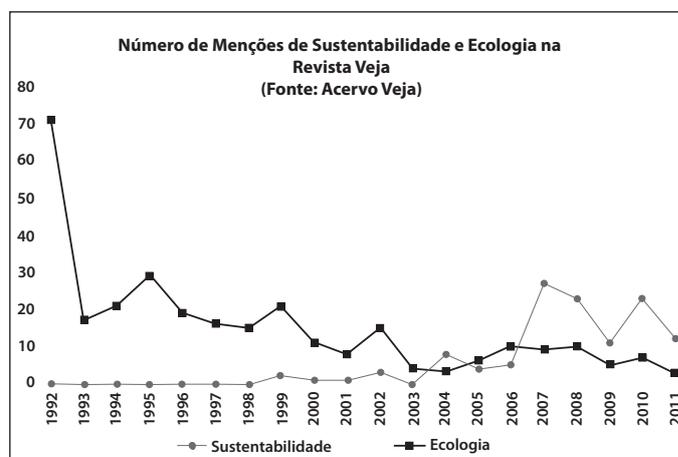
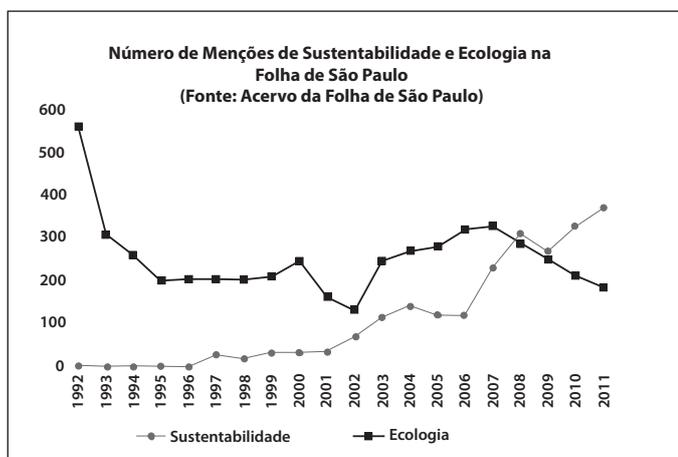
Considerando-se o texto acima, conclui-se que a questão da energia, em seu contexto global,

- (A) é tema caro ao debate sobre sustentabilidade, tanto que a Agenda 2030 prevê reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e a tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas.
- (B) sofre forte influência, hoje, das diretrizes de desenvolvimento sustentável, estando diretamente relacionada com a geopolítica da energia, de maneira que uma agenda energética global sustentável deve se apoiar em fontes energéticas menos poluentes, como o carvão mineral.
- (C) sempre fez parte do discurso geopolítico, pois o controle dos recursos energéticos está intimamente relacionado à conquista de territórios e de sociedades, ou seja, quando se fala de energia sustentável é preciso que cada país se organize de forma destacada do contexto internacional.
- (D) é uma questão tão importante historicamente – desde a Revolução Industrial, no século XVIII, a economia é dependente de fontes de energia renováveis e não renováveis – que sua inclusão no debate atual sobre sustentabilidade é inviável.
- (E) deve ser encarada, por governos e empresas, como uma questão estratégica, de maneira que o investimento em fontes de energia não renováveis deve ser prioritário, e a avaliação do impacto ambiental de determinadas matrizes energéticas deve ser desconsiderado.

RASCUNHO

70

Uma pesquisadora realizou uma pesquisa nos acervos de dois importantes veículos de mídia impressa (**Veja** e **Folha de São Paulo**), buscando mensurar a incidência de dois termos nas matérias e peças publicitárias então veiculadas: ecologia e sustentabilidade. Parte das conclusões de sua investigação podem ser ilustradas pelos dois gráficos abaixo:



SILVA, V. R. R. **A evolução do conceito de sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país.** Dissertação de mestrado. São Paulo: PUC-SP, 2012. Adaptado.

Considerando-se as informações apresentadas acima, constata-se que a(o)

- (A) diminuição do uso do termo ecologia e sua progressiva substituição pelo termo sustentabilidade relaciona-se com uma noção cada vez mais difundida do meio ambiente como algo apartado e independente das ações humanas.
- (B) alta incidência, no ano de 1992, em função do Evento Rio 92, da palavra ecologia, foi progressivamente perdendo espaço para um entendimento mais integrado de desenvolvimento sustentável, sintetizado muitas vezes pela palavra “sustentabilidade”, e que hoje, atualizado na linguagem do mercado financeiro e da gestão corporativa, também é muitas vezes chamado de “diretrizes ESG”.
- (C) Veja sempre priorizou a temática da economia verde, de maneira que a incidência de ambos os termos em seu acervo, em números absolutos, é muito maior do que a incidência dos mesmos termos no acervo da Folha de São Paulo.
- (D) uso decrescente do termo ecologia está forçosamente associado à depreciação da agenda sustentável, em especial pelos efeitos, na mídia e na opinião pública, das ideias desenvolvimentistas e tecnocratas presentes no Relatório *Brundtland – Nosso Futuro Comum*, de 1987.
- (E) declínio do uso de ambos os termos nas matérias da Folha de São Paulo, como fica claro no gráfico à esquerda, aponta para o rechaço que a opinião pública hoje tem em relação ao tema do desenvolvimento sustentável.

RASCUNHO